

tivismo e materialismo *metódicos* são apenas métodos de dedução dos conceitos. Fora disto as duas teses tem direito à existência, não se contradizem, e são-nos necessárias.

- H. A Ciência é unitária.
- I. A ciência divide-se em: ciência formal (matemática e lógica) e ciência do real (física, química, biologia, psicologia, etc.).
- J. O *psicalismo* é a experiência geral da ciência numa linguagem unitária de base objectiva.
- K. O real positivo baseia-se na regularidade do fluxo dos dados, legalidade das relações existentes nas experiências vividas (*Erlebnis*).
- L. A origem dos conhecimentos é o *Erlebnis*.
- M. A Ciência é uma coordenação simbólica da experiência (ciência do real) e uma construção tautológica (ciência formal).
- N. A Ciência não caminha gradualmente para um absoluto metafísico, mas para um absoluto científico através de um realitvismo integral por coordenações simbólicas sucessivas e cada vez mais amplas, elaborando uma experiência cada vez mais vasta.
- O. A ciência é ainda definida como o

conjunto dos enunciados conhecidos, não apenas os enunciados dos sábios, mas também os da vida corrente: não se estabelece delimitação precisa entre Ciência (com C) ciência corrente (com c) ou experiência comum.

- P. Tudo o que não pertence à Ciência pertence à Arte; não há possibilidade de uma metafísica nem de uma filosofia escolásticas.
- Q. A metafísica é construída com pseudo-proposições sem conteúdo e os seus problemas são apenas pseudo-problemas (absoluto, real transcendente, Noumêno, Causa primordial, Essência, Substância, o Ser, o Não-Ser, etc.). Quer dizer: não se afirma que tais problemas sejam verdadeiros nem falsos, mas sem sentido, isto é, sem conteúdo.
- R. Tudo o que havia de aproveitável (com sentido) na metafísica e filosofia clássicas foi absorvido pela actual filosofia científica contemporânea (Empirismo-Lógico).
- S. O espírito humano, através da história, caminha do misticismo pre-lógico e animista, para o objectivo, através de uma desdivinização e deshumanização gradual da Natureza.
- T. A metafísica é uma forma impotente e inadequada da expressão do sentimento profundo da vida; a sua forma adequada é a arte em suas múltiplas formas.